

# CARTOGRAFIA DAS APRENDIZAGENS FORMAIS PARA ADULTOS NA CIDADE DE ESTREMOZ: O PERÍODO 2000-2005

MARIANA BANHA & BRAVO NICO

## Resumo

No âmbito do projeto de investigação *As Novas Núpcias da Qualificação no Alentejo* promovido pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, e, considerando a questão da educação e formação de adultos em Portugal, foi efetuado um trabalho de investigação centrado na localidade de Estremoz, decorrente do trabalho final do segundo ciclo de estudos em Ciências da Educação na vertente de Educação Comunitária. Pretendeu-se compreender qual o papel da oferta formativa nesta cidade, tendo em consideração o período delimitado entre 2000 e 2005, definido enquanto objeto de estudo para o desenvolvimento do projeto citado. Centrado numa abordagem em torno da educação formal de adultos no respeitante ao ensino não superior visou delinear-se uma cartografia das aprendizagens, desenvolvidas pelas entidades responsáveis pela educação de adultos nesta localidade, tendo sido aplicados questionários junto das mesmas. Os dados recolhidos permitiram revelar qual o investimento efetuado no que concerne à qualificação de adultos tentando estabelecer uma ligação entre a oferta existente, nomeadamente, com os setores de atividade da cidade, no sentido de se verificar se a oferta formativa disponibilizada poderia ser encarada como um fator potenciador de inserção no mercado de trabalho, ou, como veículo para o desenvolvimento socioeconómico da cidade considerada, estabelecendo-se uma relação entre território e aprendizagem. A informação obtida permitiu caracterizar não só as entidades formadoras como também os próprios projetos de aprendizagem. Neste estudo foi ainda considerada a informação constante em documentos como *Carta Educativa do Concelho de Estremoz* e *Concelho Local de Ação Social de Estremoz*. Relativamente aos objetivos delimitados enquanto ponto de partida para a realização deste estudo são várias as conclusões que podem ser retiradas. Apesar de se centrar numa cidade específica a oferta formativa nem sempre foi efetuada por entidades locais e abrangeu diversas freguesias, revelando um caráter envolvente para os habitantes do concelho. A tutela das próprias entidades formadoras revelou-se diversificada sendo que os objetivos a desenvolver através de cada projeto formativo também se revelaram distintos. Saliente-se que apesar do estudo incidir na questão da educação formal o mesmo veio a revelar que esta não se concretiza unicamente sem que por vezes se recorram a aprendizagens ocorridas em contextos informais ou não formais. O papel atribuído à questão da educação formal, certificada, enquanto mais-valia para integração no mercado de trabalho, revelou-se no período em análise como fator relevante sendo que a questão do desenvolvimento económico e social foi à priori uma das preocupações reveladas pelas entidades formadoras. Uma abordagem ao

papel da educação formal de adultos implica que sejam consideradas questões relacionadas não só com o desenvolvimento de competências ao nível do campo laboral, mas também com todo um conjunto de saberes transversais que contribuem para o incentivo a uma cidadania participativa. Abordar o conceito de educação implica assim compreender e considerar o meio em que os projetos educativos decorrem, as suas características não só económicas mas também sociais visando uma adequação da oferta formativa de acordo com as necessidades de aprendizagem do público-alvo paralelamente ao espaço em que ocorrem.

#### **PALAVRAS-CHAVE**

Educação Formal De Adultos, Desenvolvimento Local